

## Levantamento da captura do camarão presente no município de Humberto de Campos, Maranhão: resultados preliminares

Priscila Cantanhede Araujo Barros<sup>1</sup>, Jeysa Talita Costa de Sousa<sup>1</sup>, Aline Vieira Coelho<sup>1</sup>, Marina Bezerra Figueiredo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Engenharia de Pesca – UEMA. E-mail: priscilapesca20@outlook.com

<sup>2</sup>Professora do curso de Engenharia de Pesca - UEMA. E-mail: marina\_fig@hotmail.com

**Resumo:** Devido ao município Humberto de Campos possui uma vasta produção pesqueira no Maranhão, o presente trabalho teve por objetivo fornecer por meio de questionários aplicados com os pescadores durante visitas ao porto, um levantamento relacionado à atividade de captura do camarão. Com as entrevistas realizadas verificou-se que os pescadores possuem mais de 20 anos de atividade na pesca, na qual a espécie mais capturada é o camarão branco (*Litopenaeusschimitti*) e as artes de pesca utilizadas são o Puçá e a rede.

**Palavras-chave:** Humberto de Campos, *Litopenaeusschimitti*, Pesca

**Abstract:** Due to the municipality Humberto de Campos has extensive fish production in Maranhão state, this study aimed to provide through applied questionnaires with fishermen during visits to the port, a survey related to acti-ness shrimp capture. To the interviews it was found that the fish-res have over 20 years of activity in fishing, in which the most abundant is the white shrimp (*Litopenaeusschimitti*) and fishing gear used are Puçá and the network.

**Keywords:** shrimp, fishery, Humberto de Campos

### Introdução

O litoral maranhense possui 640km de linha de costa, ocupando importante papel no cenário da produtividade pesqueira nacional, devido ao grande volume produção de pescado no estado (Castro, 2001, Silva et al., 2007). Dentre elas, a comunidade de Humberto de Campos se destaca como uma das mais desenvolvida do estado, sendo localizado no litoral oriental maranhense, apresentando uma área de 2.395,3 Km<sup>2</sup> e população em torno de 21.265 habitantes (IBGE, 2008).

O litoral maranhense é caracterizado por apresentar várias feições geomorfológicas, cujos principais são: as reentrâncias, golfão, lençóis, ilhas, as falésias, estuários, longas planícies costeiras e extensa plataforma continental (Palma, 1979). Estas características posicionam o estado do Maranhão entre os principais produtores de pescado do nordeste, responsável por cerca de 30% da produção regional, sendo a produção pesqueira praticamente gerada pelo setor artesanal (MPA, 2012).

O camarão é um crustáceo decápode pertencente à família dos Peneideos (marinhos) epalemonídeos (água doce) e constitui-se em rica fonte de alimento tanto para peixes, quanto para a população humana (AMABIS, 1994). No município estudado os crustáceos possuem uma grande demanda de interesse econômico sendo os principais o camarões *Farfantepenaeus subitilis* (camarão vermelho), *Litopenaeusschimitti* (camarão branco) e *Xiphopenaeus kroyeri* (camarão piticaia).

Os dois primeiros predominam na estação seca, enquanto no período de maior pluviosidade, a espécie predominante é *X. kroyeri* (SILVA, 2001). Dada a importância dos camarões como recursos pesqueiros costeiros e os interesses econômicos e científicos envolvidos, foi realizado um estudo sobre a pesca de camarão no município de Humberto de Campos.

### Material e Métodos

Cidade Universitária Paulo IV – Tirirical - São Luís/MA

Fone: (98) 3244-0419 / site: [www.semanadasagrarias.com.br](http://www.semanadasagrarias.com.br)

E-mail: [semanadeagrarias2014@gmail.com](mailto:semanadeagrarias2014@gmail.com) ou [semana@semanadasagrarias.com.br](mailto:semana@semanadasagrarias.com.br)



O Município de Humberto de Campos corresponde a temperaturas superiores a 27°C, com sazonalidade demarcada por um período seco e outro chuvoso, portanto, esta comunidade se mantém basicamente da pesca artesanal, incluindo peixes, mariscos e crustáceos.

Entre o mês de julho e agosto de 2015 foram realizadas visitas ao município no seu principal ponto de desembarque do pescado, onde a obtenção dos dados foram realizadas através de observações, levantamentos e aplicação de 35 questionários os quais foram baseados em questões abertas e fechadas, além de conversas formais, informais e observações diretas aos pescadores e vendedores da região.

Os pescadores foram selecionados a partir da técnica de “bola de neve” (Silvano, 2004) em que consiste em uma pessoa entrevistada recomenda outra pessoa com informações similares, repetindo-se o processo a partir do próximo.

Os questionários realizados abordaram temas como: aspectos sociais e econômicos, formas de exploração e tecnologia empregada na atividade de captura, os nomes populares das espécies correspondem aos utilizados pelos pescadores do município estudado.

### Resultados e Discussão

Foram entrevistados 35 pescadores do sexo masculino, com a faixa de idade entre 30 e 58 anos, onde observou-se que de acordo com a sua escolaridade, 80% são analfabetos e 20% apresentam ensino fundamental incompleto.

De acordo com os conteúdos das entrevistas, constatou-se que as espécies de camarão mais capturadas no município da Humberto de Campos foram o camarão branco (*Litopenaeus schmitti*) com 40% de ocorrência nas entrevistas, seguido pelo Camarão Piticaia (*Xiphopenaeus kroyeri*) com 20%, e o Camarão vermelho (*Farfantepenaeus subtilis*) com 20%. Observou-se também, que as artes de pesca mais utilizadas na captura dos camarões é o Puçá com 60%, seguido pela rede com 40% como mostra a tabela 1.

Tabela 1 – Relação das espécies com a arte de pesca.

ESPÉCIES	ARTE DE PESCA
Camarão Branco ( <i>Litopenaeus schmitti</i> )	Rede, Puçá
Camarão Piticaia ( <i>Xiphopenaeus kroyeri</i> )	Rede, Puçá
Camarão Vermelho ( <i>Farfantepenaeus subtilis</i> )	Rede

Conforme o levantamento sobre a captura de camarão no município de Humberto de Campos, observou-se que 80% dos pescadores entrevistados possuem mais de 20 anos no tempo de atividade de captura de pescado e cerca de 20% com menos de 10 anos de execução. Entretanto, todos os entrevistados possuem parentesco referente à pesca, sendo que os que possuem maior tempo na atividade de pesca tem participação relevante dos pais no mesmo ramo, o que leva-se em consideração a grande influência com o tempo de trabalho. Conforme mostra a Figura 1.

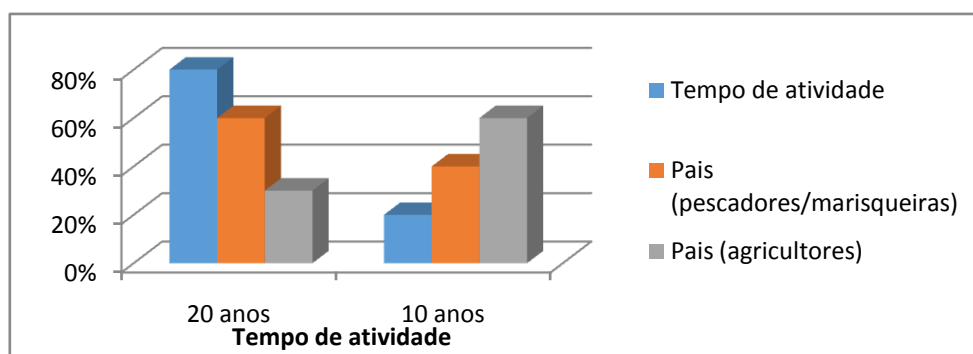




Figura 1 – Relação percentual entre a quantidade de tempo de atividade relacionada a profissão dos pais.

Como podemos observar, o Camarão Branco e o Piticaia são capturados com maior frequência com a rede e o puçá, por outro lado, o camarão Vermelho só pela rede.

Porém existe a necessidade de observações periódicas mensais a fim de fazer um diagnóstico mais preciso quando a sazonalidade na diversidade, produção e utilização de aparelhos de pesca na pesca de camarão no município de Humberto de Campos – MA, indicando assim um diagnóstico completo sobre a captura dessa espécie nesta localidade.

### Conclusões

Com as observações coletadas, constatou-se que os pescadores do município de Humberto de Campos possuem baixa escolaridade e suas experiências com o pescamento são transmitidas por gerações, onde segundo eles, na região estudada o camarão mais capturado é o camarão branco (*Litopenaeus schmitti*) pela rede Puçá.

### Literatura citada

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. SP: Moderna, 1994, p.582601.

CASTRO, A.C.L. 2001. Diversidade da assembléia de peixes em igarapés do estuário do Rio Paciência (MA-Brasil). Atlântica, 23: 39-46.

IBGE. 2008. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Biblioteca virtual. Rio de Janeiro-RJ.

PALMA, J. J. C. Geomorfologia da Plataforma Continental Norte Brasileira, p. 25-51, in Projeto REMAC. Geomorfologia da Margem Continental Brasileira e das Áreas Oceânicas Adjacentes. PETROBRÁS/CENPES/DINTEP, Série Projeto REMAC, 7, Rio de Janeiro, 1979.

SILVA, L. M. A., (2001). Biologia e Pesca do Camarão Rosa (*Penaeus subtilis*, PEREZ FARFANTE, 1967) e do Camarão Sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*, HELLER, 1862) (CRUSTACEA, DECAPODA, PENAEIDAE) do Estuário do Rio Caeté, Nordeste do Estado do Pará, Brasil. Dissertação de Mestrado (Universidade Federal do Ceará).

SILVANO, R. A. M. (2004). Pesca artesanal e etnoictiologia. In: Ecologia de pescadores da Mata Atlântica e da Amazônia (pp. 1-324). São Paulo: Ed. HUCITEC,